

Disputa pela Mesa da Constituinte gera crise no PFL

Da Sucursal de Brasília



O impasse entre o PMDB e o PFL na disputa pelo cargo de 1º vice-presidente do Congresso constituinte provocou a primeira crise no interior do PFL desde a instalação dos trabalhos constituintes, há quase dois meses. O líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), 54, reiterou ontem, com veemência, as ameaças que já havia feito na véspera ao PMDB — a quem acusa de não cumprir um acordo entre as lideranças dos dois partidos, que teria sido firmado na semana passada, para que o 1º vice-presidente fosse um pefelesta.

Lourenço voltou a afirmar que, se o PMDB (que nega a existência do acordo) não der o cargo ao PFL, seu

partido vai boicotar as comissões constitucionais e elaborar um projeto de Constituição "sem esquerda e sem marxistas", a ser submetido diretamente ao plenário. Essa posição, no entanto, não vem encontrando apoio entre os próprios pefelestas. Parlamentares com postos de direção no PFL, ouvidos ontem pela Folha, mostraram-se dispostos a um entendimento com o PMDB, e devem desautorizar a posição intrinsígena do líder do partido na reunião que a bancada pefelesta realiza hoje, às 14h, no Congresso.

Ontem, o secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS), 47, passou a tarde conversando com deputados e senadores do seu partido e argumentando que a "participação nas comissões da Constituinte". Queiroz reuniu-se com José Lourenço, com o deputado Jayme Santana (MA), o senador José Lins (CE) e alguns coordenadores de bancada,

tentando persuadir o líder pefelesta a "não radicalizar". Em um momento de exaltação, durante a reunião, Lourenço chegou a afirmar: "Ceder nada. Ceder só se eu for destituído". Pouco depois, o deputado voltou atrás e concordou em convocar uma reunião da bancada para decidir sobre o assunto.

Comissões

Jayne Santana, tesoureiro do Diretório Nacional do PFL, afirmou que a Mesa do Congresso constituinte não é uma questão essencial para o partido. "Essencial é a presença do PFL nas comissões, onde vamos divergir por idéias e não por cargos", disse. O deputado Gilson Machado (PE) também afirmou que o importante são as comissões, onde "a questão ideológica vai estourar". José Lourenço resistiu a convocar a reunião, afirmando que a bancada já havia indicado Humberto Souto para

a 1ª vice-presidência. Saulo Queiroz e Jaime Santanna, entre outros, convenceram Lourenço a ouvir novamente a bancada.

Ao ser informado que Lourenço ameaçava retirar o PFL dos trabalhos constituintes, o líder do PMDB, senador Mário Covas, afirmou: "É uma atitude que José Lourenço vai ter que explicar aos seus eleitores, que o fizeram constituinte. Eu não votei nele. Eu até pensei que ele gostasse de conversar, de negociar. Mas parece não ser o caso. O PMDB mantém sua posição de, como partido majoritário, garantir os seus direitos na formação da Mesa".

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, 70, que no domingo ouviu as queixas de Lourenço quanto à posição do PMDB, disse que seu partido quer a 1ª vice-presidência. Ulysses afirmou também que não acredita na possibilidade de que o PFL se retire das trabalhos constituintes.



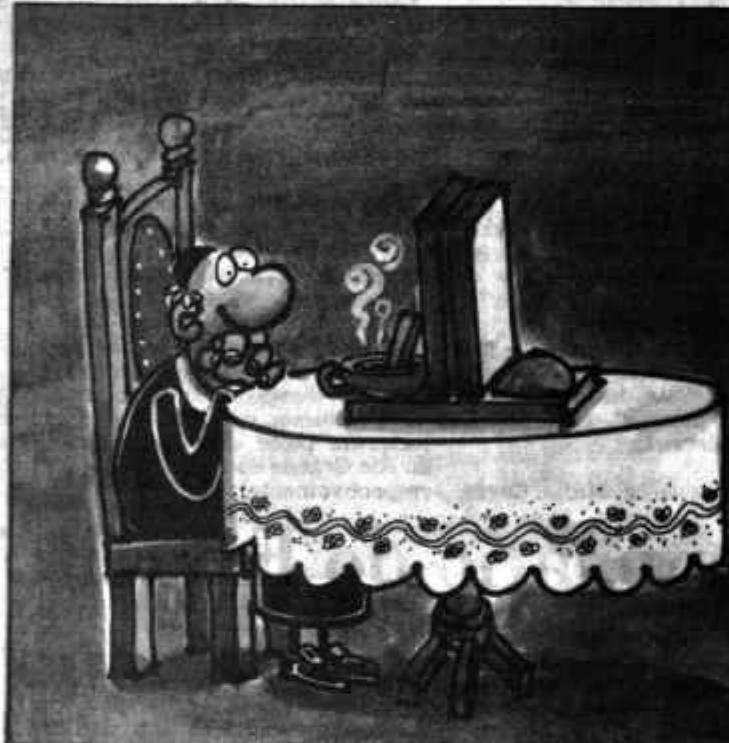
José Lourenço (em dezembro de 1986) fala ao microfone no plenário da Câmara

CNBB já recebeu 22 parlamentares em seu "café constituinte" diário

Da Reportagem Local

Até ontem, a Comissão de Acompanhamento da Constituinte da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) já havia recebido 22 parlamentares no café da manhã com que dá início à sua rotina diária de trabalho, em Brasília. O "café constituinte", como é chamado, faz parte do "lobby" da Igreja Católica junto ao Congresso constituinte. No café da manhã de ontem esteve presente o senador Meira Filho (PMDB-DF); hoje, a convidada é a deputada federal Benedicta da Silva (PT-RJ). Entre os convidados da próxima semana está o senador Mário Covas, líder do PMDB no Congresso constituinte.

De acordo com a agenda da CNBB, tomaram o café da manhã, na sede da entidade, em fevereiro último, os deputados federais Luiz Carlos Sigmarin Seixas (PMDB-DF), Victor Buaiz (PT-ES), Moema Corrêa São Thiago (PDT-CE), Nélson Jobim (PMDB-RS), Egidio Ferreira Lima (PMDB-PE), Anna Maria Rattes (PMDB-RJ), Lysâneas Maciel (PDT-RJ), Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), Ivo da Silva Lech (PMDB-RS), Paulo Renato Paim (PT-RS), Antônio Britto Filho (PMDB-RS), além do ex-deputado João Gilberto, do PMDB gaúcho, professor na UnB. Em março, foram ao café da CNBB os senadores Ronan Tito (PMDB-MG), Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Pompeu de Souza (PMDB-DF) e José Paulo Bisol (PMDB-RS), além dos deputados federais Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF), Vicente



Bogo (PMDB-RS), Mauricio Corrêa (PDT-DF), Joaquim Sucena (PMDB-MT), Geraldo Campos (PMDB-DF), Vasco Alves (PMDB-ES), Augusto Carvalho (PCB-DF).

Reunião

O presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheter, o vice-presidente, d. Benedito Ulhoa Vieira, o secretário-geral, d. Luciano Mendes de Almeida,

da, e outros oito bispos que integram a Comissão Episcopal de Pastoral estarão reunidos amanhã, às 20h30, na sede da CNBB, em Brasília, com parlamentares de vários partidos, apresentando as propostas da Igreja Católica para a nova Constituição brasileira. A CNBB convidou por carta todos os 559 constituintes e espera o comparecimento de aproximadamente uma centena deles.

O senador Severo Gomes (PMDB-SP) e o deputado José Serra (PMDB-SP) deverão ser os relatores, respectivamente, da Comissão da Ordem Econômica e da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças do Congresso constituinte. O nome de Severo se consolidou no interior do PMDB, depois de uma tentativa de veto apresentada pelo líder do PFL, deputado José Lourenço (BA), sob a alegação de que o senador seria "esquerdista". Serra também se consolidou, apesar de algumas reclamações na bancada pefelesta por ter sido indicado por Ulysses Guimarães (PMDB-SP). O argumento decisivo usado pela liderança do partido foi o de que ninguém mais, dentro da bancada do PMDB, conhece tanto os problemas tributários e orçamentários do país

como Serra, que foi secretário do Planejamento de São Paulo durante o governo de Franco Montoro (PMDB).

Ao receber ontem às 14h os jornalistas em seu gabinete, o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas (SP), disse que o gargalo nas comissões estava nas da Ordem Econômica e de Sistematização. Havia mais candidatos do que vagas. Para conformar o impasse, Covas decidiu que cada bancada estadual indicaria seus representantes nessas duas comissões por um critério de proporcionalidade. Assim, a bancada mineira terá direito a indicar quatro representantes para a Comissão da Ordem Econômica, e a de São Paulo três.

O PDS, ao indicar ontem seus quatro representantes na Comissão

da Ordem Econômica, incluiu dois dos expoentes mais conhecidos do pensamento conservador: o senador Roberto Campos (MT) e o deputado Delfim Netto (SP). Os outros dois são os deputados Myriam Portella (PI) e Virgílio Galassi. O PT só tem até agora uma indicação definida: o deputado Luís Inácio Lula da Silva (SP) para a Comissão de Sistematização.

O senador Mário Covas indicou ontem os deputados Euclides Scalco (PR) e Paulo Macarini (SC) como seus vice-líderes no Congresso constituinte. Covas pretende escolher, pelo menos, 24 vice-líderes, um para cada subcomissão constitucional. Amanhã, ele reúne a bancada para discutir os candidatos do partido à Mesa, às 11h no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.

Severo e Serra devem ser relatores das comissões sobre economia e tributação

CANDIDATOS E ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES DA CONSTITUINTE*				
Comissões	Candidatos a presidente**	Candidatos a relator**	Subcomissões	Atribuições
Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher	Dep. Ana Maria Rattes (PMDB-RJ) — centro-esquerda	Dep. Ana Maria Rattes (PMDB-RJ) — centro-esquerda	Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais; Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias; Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais	Definir a soberania nacional, as normas que vão reger as relações do Brasil com os outros países, os direitos e garantias do cidadão. Discutirá temas como a pena de morte, os direitos do prisioneiro e a abolição da tortura, e também a proposta do habeas-data, ou seja, o direito da pessoa ter acesso às informações a seu respeito registradas em entidades públicas ou particulares
Comissão da Organização do Estado	Dep. Homero Santos (PFL-MG) — centro-direita	Sen. Luiz Viana Filho (PMDB-BA) — centro-direita	Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios; Subcomissão dos Estados; Subcomissão dos Municípios e Regiões	Definir normas para a União, os Estados, os Municípios, os Territórios, o Distrito Federal e as Regiões
Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo	Dep. Aloisio Chaves (PFL-PA) — centro-direita	Dep. Egidio Ferreira Lima (PMDB-PE) — centro-esquerda; Subcomissão do Poder Executivo; Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público	Subcomissão do Poder Legislativo; Subcomissão do Poder Executivo; Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público	Estabelecer o sistema de governo. Presidencialismo, parlamentarismo ou alguma fórmula mista. Definir o mandato do presidente da República e, nas Disposições Transitorias da Constituição, a duração do mandato do presidente José Sarney. Decidir sobre temas como a existência do Senado (ou somente da Câmara dos Deputados) e as atribuições dos tribunais militares
Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições	Dep. Prisco Viana (PMDB-BA) — centro	Dep. Prisco Viana (PMDB-BA) — centro; Dep. Miro Teixeira (PMDB-RJ) — centro	Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidário; Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança; Subcomissão de Garantia da Constituição, Reformas e Emendas	Fixar normas para a defesa do Estado e da sociedade e organizar o sistema eleitoral e partidário. Discutirá os estados de guerra, sitio e emergência, o papel constitucional das Forças Armadas e o serviço militar
Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças	Dep. Francisco Dornelles (PFL-RJ) — centro	Dep. José Serra (PMDB-SP) — centro-esquerda	Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas; Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira; Subcomissão do Sistema Financeiro	Fixar tributos e distribuição das receitas, estabelecer normas para o orçamento, fiscalização financeira e sistema financeiro
Comissão da Ordem Econômica	Sen. Albano Franco (PMDB-SE) — centro-direita	Dep. Alysson Paulinelli (PFL-MG) — direita; Sen. Severo Gomes (PMDB-SP) — centro-esquerda	Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime da Propriedade do Subsolo e da Atividade Econômica; Subcomissão de Questão Urbana e Transporte; Subcomissão de Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária	Estabelecer normas para o princípio de propriedade que definirão, em suas linhas essenciais, o regime econômico do país. Abordará temas como as reformas agrária e urbana, o direito de herança, o papel do Estado na economia e a propriedade do subsolo e das jazidas minerais
Comissão da Ordem Social	Dep. Euclides Scalco (PMDB-PR) — centro-esquerda; Dep. Domingos Leonelli (PMDB-BA) — esquerda	Dep. Euclides Scalco (PMDB-PR) — centro; Dep. Domingos Leonelli (PMDB-BA) — centro; Sen. Carlos Chiarelli (PFL-RS) — centro	Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos; Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente; Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Deficientes e Minorias	Estabelecer os direitos e deveres do trabalhador, normas para a Previdência Social e a defesa do meio-ambiente, os direitos dos grupos étnicos e minorias. Questões como liberdade sindical, direito de greve e estabilidade no emprego serão tratadas por essa comissão
Comissão da Família, de Educação, Cultura, Esporte, Comunicação, Ciência e Tecnologia	Dep. José Jorge (PFL-PE) — centro; Sen. Nelson Carneiro (PMDB-RJ) — centro	Dep. Hermes Zanetti (PMDB-RS) — centro-esquerda; Dep. Paulo Pimentel (PFL-PR) — centro-direita; Sen. Josué Calmon (PMDB-ES) — centro	Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes; Subcomissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação; Subcomissão da Família, do Menor e do Idoso	Definirá normas para a cultura, o esporte, a educação, a ciência e a tecnologia, assim como os direitos do menor e do idoso. Discutirá o ensino obrigatório, a censura às artes e diversões públicas, o divórcio, as normas para a concessão de canais de rádio e TV, entre outros temas
Comissão de Sistematização	Sen. Afonso Arinos (PFL-RJ) — centro-direita	Dep. Bernardo Cabral (PMDB-AM) — centro; Dep. Pimenta da Veiga (PMDB-MG) — centro-esquerda; Sen. Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) — centro-esquerda	—	Será a responsável pela redação da Constituição, a partir dos projetos elaborados por cada uma das comissões. O texto elaborado pela Comissão de Sistematização será submetido à votação do plenário do Congresso constituinte

*Cada comissão será formada por 63 constituintes e cada subcomissão por 21, obedecendo o critério da representação proporcional à bancada de cada partido.

**Este era o quadro de candidatos até a noite de ontem, poderá sofrer modificações.